



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DESFECHO NEGATIVO DE ARTRITE REUMATOIDE E OUTRAS POLIARTROPATIAS INFLAMATÓRIAS NO BRASIL ENTRE 2019 E 2023

ARTHUR CANTARELLI FONSECA COSTA; ADO FELIPE DA COSTA MELO; DIGELSON ALVES CARDOSO JUNIOR; LUCAS RAFAEL GENUÍNO DE SOUSA; MILLA AUGUSTA LIBERATO FREIRE

Introdução: A artrite reumatóide (AR) é uma doença autoimune crônica que afeta as articulações, causando inflamação, dor, inchaço e rigidez. Se tratada inadequadamente, pode evoluir para desfechos negativos, incluindo deformidade e disfunção articular, incapacidade física, diminuição da qualidade de vida e aumento da mortalidade. Esses episódios são desencadeados por diversos fatores, incluindo estresse, infecção ou mudanças no tratamento. **Objetivos:** Analisar quantitativamente as internações hospitalares mediante desfecho negativo em pacientes com artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias no Brasil entre 2019 e 2023. **Materiais e Métodos:** Consiste em estudo transversal de caráter quantitativo descritivo que avaliou as internações hospitalares ocasionadas por desfechos negativos em pacientes com artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias no Brasil. A coleta de dados foi realizada a partir da ferramenta TABNET, pertencente ao banco de dados em saúde DATASUS. Foram selecionadas as variáveis 'região', 'ano de processamento', 'faixa etária' (FE), 'sexo', 'cor/raça', 'média permanência por região', 'média permanência por ano de processamento', 'óbitos por região' e 'óbitos por ano de processamento'. Os dados selecionados foram analisados em planilhas eletrônicas do software *Microsoft Excel* a partir da ferramenta de análise estatística de dados. **Resultados:** Ocorreram 54.395 internações por exacerbação de Artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias, sendo a grande maioria de caráter de urgência. Equitativamente divididas entre homens e mulheres, predominando entre pardos e brancos, bem como nas regiões Sudeste e Nordeste. A faixa etária mais afetada foi 40-69 anos, com acentuada diminuição nas demais idades. A média de permanência nas internações teve pouca variação nas diferentes regiões, porém com maior número de óbitos no Sudeste e Nordeste, e menor número no Norte e Centro-Oeste. **Conclusão:** Baseado nos resultados apresentados, as internações por desfechos negativos de artrite reumatoide no Brasil revelaram um número significativo, com predominância de caráter de urgência e uma distribuição equilibrada entre os sexos, mas com leve predominância das mulheres, assim como o observado na literatura. As regiões Sudeste e Nordeste tiveram os maiores números de internações, afetando principalmente a população entre 40 e 69 anos, sendo esse padrão pode influenciado por fatores sazonais ou pela variação na qualidade dos serviços de saúde.

Palavras-chave: POLIARTROPATIAS; HOSPITALIZAÇÃO; AUTOIMUNE; EPIDEMIOLOGIA; BRASIL